

## CAPÍTULO 2

# AVALIAÇÃO DA RESPOSTA FISIOLÓGICA E DO BEM-ESTAR DOS ANIMAIS UTILIZADOS NAS ATIVIDADES ASSISTIDAS POR ANIMAIS, EM BANDEIRANTES-PR

*Data de aceite: 02/10/2023*

### **Bruce Gabriel Miranda**

Médico Veterinário, Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP/ Setor de Veterinária e Produção Animal.

### **Ana Paula Millet Evangelista dos Santos**

Docente do Curso de Graduação em Medicina Veterinária, Universidade Estadual do Norte do Paraná/Setor de Veterinária e Produção Animal.

### **Mariza Fordellone Rosa Cruz**

Docente do Curso de Graduação em Medicina Veterinária, Universidade Estadual do Norte do Paraná/Setor de Veterinária e Produção Animal.

### **Celmira Calderón**

Docente do Curso de Graduação em Medicina Veterinária, Universidade Estadual do Norte do Paraná/Setor de Veterinária e Produção Animal.

### **Flávia Debiagi**

Docente do Curso de Graduação em Medicina Veterinária, Universidade Estadual do Norte do Paraná/Setor de Veterinária e Produção Animal.

### **Isabelle Busquim Seger**

Médica Veterinária, Centro Universitário Filadélfia – UniFil.

### **Beatriz Del Rey Bombem**

Discente do Curso de Graduação em Medicina Veterinária, Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP.

### **Maria Júlia Fernandes Nunes**

Discente do Curso de Graduação em Medicina Veterinária, Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP.

### **Giuliana Miranda de Paiva**

Discente do Curso de Graduação em Medicina Veterinária, Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP.

### **Karen Monise França da Luz**

Discente do Curso de Graduação em Medicina Veterinária, Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP.

### **Ana Júlia Rossato**

Discente do Curso de Graduação em Medicina Veterinária, Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP.

### **Ricardo Messias Aprigio de Oliveira**

Discente do Curso de Graduação em Medicina Veterinária, Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP.

**RESUMO:** Sabe-se que os animais são uma das melhores companhia para o homem e também podem ser ótimos amigos, ultrapassado assim a barreira de domesticação. A Atividade Assistida por Animais (AAA) pode ser realizada para proporcionar momentos lúdicos, diminuir o déficit de atenção e para estimular aprendizagem de crianças, proporcionando bem-estar ao longo da interação criança-animal. Estudos demonstraram que a AAA diminui a solidão, estimula a prática de exercícios. As sessões foram divididas em três momentos: no primeiro aconteceu a interação das crianças com animais de pelúcia semelhante ao animal que participaria da AAA, na respectiva sessão; no segundo momento, as crianças interagiram com os animais reais e no terceiro, foram realizadas atividades lúdicas como pinturas e colagens referentes ao animal participante na sessão. Também se realizou a avaliação dos parâmetros fisiológicos dos animais, bem como avaliação do comportamento e reação dos animais participantes da AAA sendo elas a frequência cardíaca (FC), a frequência respiratória (FR), a temperatura retal (TR), a temperatura superficial (TS) e o pulso (P), antes, durante e após os animais terem contato com crianças. As sessões de AAA apresentaram resultados positivos nas crianças. Vale lembrar que a interação criança-animal ajuda a desenvolver nas crianças o conhecimento, o carinho e o respeito pelos animais, refletindo positivamente no bem-estar de ambos. Tais reflexos podem auxiliar na determinação do critério de valor, nas características e na personalidade das crianças. Com relação aos animais, sinais de estresse ocorreram durante parte das atividades, porém a maioria permaneceu alerta, alegre e motivado ao interagirem de forma positiva com as crianças.

**PALAVRAS-CHAVE:** Etologia; Parâmetros Fisiológicos; Atividades Assistidas por Animais (AAA).

## INTRODUÇÃO

Sabe-se que os animais são uma das melhores companhia para o homem e também podem ser ótimos amigos, ultrapassado assim a barreira de domesticação (MACHADO et al., 2008).

A Atividade Assistida por Animais (AAA) pode ser realizada para proporcionar momentos lúdicos, diminuir o déficit de atenção e para estimular aprendizagem de crianças, proporcionando bem-estar ao longo da interação criança-animal. Estudos demonstraram que a AAA diminui a solidão, estimula a prática de exercícios (MACHADO et al., 2008), estimula a memória, ajuda a desenvolver o senso de responsabilidade e a diminuir o estresse (DOTTI, 2005). A relação com o animal na infância, segundo Becker (1986), traz benefícios para a vida adulta, no relacionamento com os amigos, na vida escolar, melhorando o desempenho da criança e aumentando o quociente intelectual (QI) e reduzindo a agressividade (SILVARES, 1996). Assim, este projeto objetivou oportunizar momentos lúdicos e avaliar o comportamento das crianças participantes da AAA, o comportamento e alguns parâmetros fisiológicos dos animais envolvidos na AAA, visando também quantificar a interação entre homem e o animal (ruim, boa ou excelente) durante a AAA. Para tanto, as atividades foram realizadas com crianças (nível III, IV e/ou V) do CMEI e de Escolas Municipais de Bandeirante, no segundo semestre de 2019 e início do primeiro

semestre de 2020.

## MATERIAIS E MÉTODOS

Primeiramente, realizou-se a seleção dos Centros Municipais de Educação Infantil e Escolas Municipais de Bandeirantes – PR que estavam dispostos a participar do projeto, bem como o levantamento da quantidade de crianças que participariam. Em seguida, realizou-se o treinamento da equipe colaboradora, a triagem das crianças participantes e levantamento de informações sobre: presença de alergias, fobia a animais, dentre outros. Nas sessões de AAA foram utilizados animais saudáveis e mansos como exemplo cães, gatos, leitões, coelhos, cordeiros, tartaruga e hamster.

As sessões foram divididas em três momentos: no primeiro aconteceu a interação das crianças com animais de pelúcia semelhante ao animal que participaria da AAA, na respectiva sessão; no segundo momento, as crianças interagiram com os animais reais e no terceiro, foram realizadas atividades lúdicas como pinturas e colagens referentes ao animal participante na sessão. O comportamento e a reação das crianças foram observados durante todo o momento da AAA.

Também se realizou a avaliação dos parâmetros fisiológicos dos animais, bem como avaliação do comportamento e reação dos animais participantes da AAA. Foram aferidos sempre que possível a frequência cardíaca (FC), a frequência respiratória (FR), a temperatura retal (TR), a temperatura superficial (TS) e o pulso (P), antes, durante e após os animais terem contato com crianças: a primeira aferição dos parâmetros foi realizada no local em que o animal residia ou habitava; a segunda avaliação aconteceu durante a sessão de AAA e o terceiro momento (avaliação) ocorreu após o término da AAA. Ou seja, os dados fisiológicos foram anotados 30 minutos antes da AAA, durante a AAA e 30 minutos após o término da AAA. Foram registradas as observações subjetivas da equipe e das professoras de cada turma que participou das sessões de AAA. Os professores responsáveis pelas crianças, também anotaram as respectivas observações em um questionário visando pontuar o comportamento, a socialização e a percepção das crianças quanto às atividades da AAA. Os dados obtidos foram analisados e submetidos à análise estatística descritiva, através do programa Excel®.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com o relato dos professores responsáveis por cada turma, os alunos aguardavam a chegada da equipe desse projeto com muita expectativa e alegria. Isso também foi observado por Pereira et al. (2017), ao relatarem haver grande alegria e bem-estar nas crianças do setor de pediatria, em contato com cães durante a AAA.

A análise das respostas e pontuações anotadas no questionário aplicado pelas

professoras e pela equipe da AAA, em cada sessão, demonstrou que houve melhora no comportamento, na socialização e na percepção dos alunos participantes (dados obtidos aplicando-se a Tabela 1).

Com relação aos animais que participaram da AAA, no que tange aos parâmetros fisiológicos, houve algumas dificuldades para aferir alguns parâmetros de algumas espécies como a tartaruga. Contudo, observou-se que inicialmente alguns animais apresentaram um leve grau de estresse, medo e ficaram assustados no primeiro momento, e esses três elementos ocorreram por causa da locomoção, do transporte e principalmente devido ao contato com as crianças, que não faziam parte da rotina animal. Além disso, os animais não estavam acostumados com a presença e com a manipulação de tantas pessoas ao mesmo tempo e nem com tanto barulho, o que era esperado já que as atividades envolviam crianças. Apesar disso, na maioria das sessões os animais ficaram alegres, apresentaram boa interação com as crianças, demonstrando troca de afeto e alegria entre ambos (criança e animal).



**Figura 1** – Momento em que as crianças tentavam adivinhar, por meio do toque às cegas, que animal estava na caixa, representado por um brinquedo semelhante ao animal levado no dia da AAA.

(MIRANDA, 2020)



**Figura 2** – No Primeiro momento da AAA foi baseado na interação das crianças com o brinquedo semelhante ao animal que foi levado pela equipe.

(MIRANDA, 2020)



**Figura 3.1** – No Segundo momento da AAA, no qual as crianças interagiram com os animais reais como mostrado nas fotos como retratado a figura 3.1 e 3.2.

(MIRANDA, 2020)





**Figura 3.2** - No Segundo momento da AAA, no qual as crianças interagiram com os animais reais como mostrado nas fotos como retratado a figura 3.1 e 3.2.

(MIRANDA, 2020)



**Figura 4** – Já no terceiro momento da AAA foram realizadas atividades lúdicas, como pinturas e colagens referentes ao animal levado na sessão.

(MIRANDA, 2020)

Nota	Avaliação
0	O comportamento, a percepção ou a socialização apresentou piora.
1	O comportamento, a percepção ou a socialização não apresentou diferença.
2	O comportamento, a percepção ou a socialização apresentou discreta melhora.
3	O comportamento, a percepção ou a socialização apresentou moderada melhora.
4	O comportamento, a percepção ou a socialização apresentou grande melhora.

Tabela de notas para avaliação dos alunos.

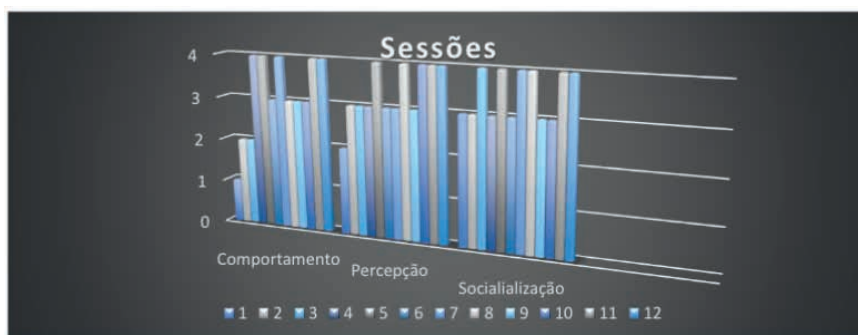
**Tabela 1** - Sistema de Avaliação dos Alunos

Observando as Tabela 2 e 3, e as figuras 01 e 02 que expõe as notas atribuídas às sessões, a respeito do comportamento, da socialização e da percepção de cada turma contemplada na AAA, juntamente com a Tabela 1, concluiu-se ter havido grande melhora nas três características (comportamento, socialização e percepção) analisadas, o que segundo Pereira et al. (2017) e Fülber (2011) pode influenciar positivamente nos aspectos físicos, intelectuais, sociais e emocionais das crianças que participam de atividades envolvendo animais.

Característica Analisada	Sessões											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
<b>Comportamento</b>	1	2	2	4	4	3	4	3	3	3	4	4
<b>Percepção</b>	2	3	3	3	4	3	3	4	3	4	4	4
<b>Socialização</b>	3	3	4	3	4	3	4	4	3	3	4	4

Notas obtidas pela turma quanto ao comportamento, percepção e socialização durante doze sessões em 2019.

**Tabela 2**- Notas atribuídas às turmas no ano de 2019, do CMEI Santa Rita de Cássia durante as sessões de AAA (dados prévios observados até início de março de 2020).

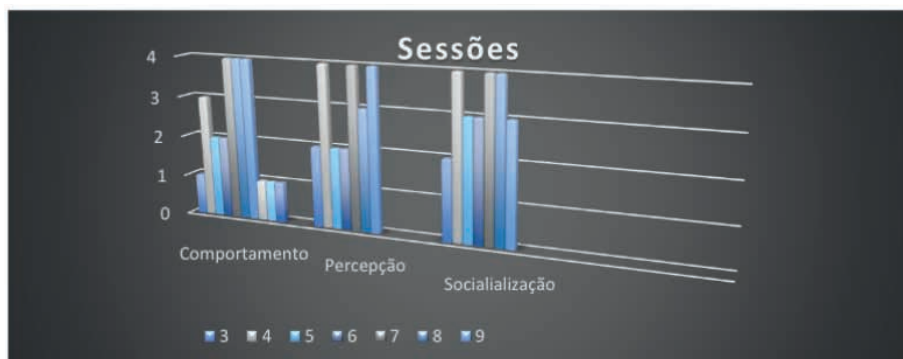


**Figura 01** - Avaliação da CMEI Santa Rita de Cássia.

Característica Analisada	Sessões								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
Comportamento	3	2	1	3	2	2	4	4	4
Percepção	3	2	2	4	2	2	4	3	4
Socialização	3	3	2	4	3	3	4	4	3

Notas obtidas pela turma quanto ao comportamento, percepção e socialização durante nove sessões em 2020.

**Tabela 2-** Média das notas atribuídas às turmas no ano de 2020, do CMEI Santa Rita de Cássia e as Escolas Municipais Leda de Lima Canário e Maria Inês Faria durante as sessões de AAA (dados prévios).



**Figura 02 -** Avaliação da CMEI Santa Rita de Cássia e as Escolas Municipais Leda de Lima Canário e Maria Inês Faria.

Em relação aos parâmetros fisiológicos dos animais participantes da AAA, observou-se que se mantiveram normais (FC, FR, P, TR e TS). A exceção deu-se na segunda aferição, onde os animais já estavam em companhia das crianças, provavelmente devido ao barulho e mudança de ambiente. Porém, na terceira aferição notou-se que os parâmetros já estavam normais novamente. O projeto que deveria acontecer ao longo de doze meses, ocorreu apenas entre agosto de 2019 e março de 2020, não tendo continuidade devido à Pandemia do COVID-19. Desta forma, efetivamente, aconteceram apenas cinco meses de atividades, uma vez que as unidades de ensino municipal entraram de férias nos meses de dezembro/2019 e janeiro/2020 e posteriormente, tiveram as atividades pedagógicas suspensas.

## CONCLUSÕES

Em suma, as sessões de AAA apresentaram resultados positivos nas crianças. Vale lembrar que a interação criança-animal ajuda a desenvolver nas crianças o conhecimento, o carinho e o respeito pelos animais, refletindo positivamente no bem-estar de ambos. Tais reflexos podem auxiliar na determinação do critério de valor, nas características e na personalidade das crianças. Com relação aos animais, sinais de estresse ocorreram



durante parte das atividades, porém a maioria permaneceu alerta, alegre e motivado ao interagirem de forma positiva com as crianças. A avaliação desta interação criança-animal foi classificada entre boa e excelente.

## AGRADECIMENTOS

À UENP – Campus Luiz Meneghel que sempre dá o suporte necessário à realização de projetos de iniciação científica; à Fundação Araucária, pela bolsa de estudo concedida e apoio à pesquisa e a todos os envolvidos no projeto.

## REFERÊNCIAS

FÜLBER, S. **Atividade e terapia assistida por animais**. 2011. 27 f. Trabalho de conclusão em Medicina Veterinária- UFRGS, Porto Alegre, 2011.

DOTTI, J. **Terapia e Animais**. São Paulo: PC Editorial, 2005. 167p.

BECKER, M.; MORTON, D. **O poder curativo dos animais**. Rio de Janeiro: Ed. Bertrand, 1986.

SILVARES, E. F. M. **É satisfatório o atendimento psicológico nas clínicas-escola brasileira?** In: CARVALHO, R. M. L. L. (Org.) Repensando a formação do psicólogo: da informação à descoberta. Campinas: Alínea, 1996. (Coletâneas da ANPEPP).

Pereira VR; Nobre MO; Capella S; Vieira ACG. **Interação lúdica na atividade assistida por cães em pediatria. Enfermagem em foco**; 2017. [Periódico online]. [2020 Out.10]. Disponível em: URL: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/831/371>

MACHADO, J. A. C.; ROCHA J. R.; SANTOS L. M. **Terapia assistida por animais (TAA), Revista Científica Eletrônica de Medicina Veterinária**, n.10, p.1-5, 2008. Disponível em: [http://faef.revista.inf.br/imagens\\_arquivos/arquivos\\_destaque/yBDakPBzygjaglw\\_2013-5-28-12-0-12.pdf](http://faef.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/yBDakPBzygjaglw_2013-5-28-12-0-12.pdf)

YAMAMOTO, K.C.M et al. 2012. **Avaliação fisiológica e comportamental de cães utilizados em terapia assistida por animais (TAA)**. Arq. Bras. Med. Vet. Zootec., v.64, n.3, p.568-576, 2012. Disponível em: URL: <https://www.scielo.br/pdf/abmvz/v64n3/07.pdf>

Colosio SAR. **Avaliação de alterações de comportamento em crianças de uma creche após uso da terapia assistida por animais** [Trabalho de conclusão de curso online]. Bebedouro: Faculdades Integradas Fafibe; 2009. Disponível em: URL: <http://unifafibe.com.br/revistasonline/arquivos/revistapsicologia/sumario/14/06122010140325.pdf>

Oliveira GR; Ichitani T; Cunha MC. **Atividade assistida por animais: efeitos na comunicação e interação social em ambiente escolar. Distúrbios da Comunicação** [Periódico online] 2016; 28(4). Disponível em: URL: <https://revistas.pucsp.br/index.php/dic/article/view/28017>